

SAÚDE NO PARQUE

Massagens feitas ao ar livre suavizam as dores na coluna

Ana Helena Paixão

Da equipe do **Correio**

Uma placa afixada numa barraca verde, montada no gramado do estacionamento 12 do Parque da Cidade, chamou a atenção das pessoas que passavam pelo local na manhã de ontem. "Corrija sua coluna aqui", estava escrito na plaquinha.

O ambiente interno era discreto: só contava com uma espécie de maca. Ao lado, um casal vestindo camiseta branca do Instituto de Iridologia e Medicina Integrativa. Eram o quiropraxista Marco Iannuzzi e a massagista Sandra Helena Soares — que faziam o visitante se deitar e contar o que sentia na coluna.

"Estou com uma dormência na coxa. Também sinto dor na região lombar, acho que devido a má postura", resumiu o funcionário público Adalberto Macedo, 42 anos. Marco o fez deitar de costas e pressionou a região que parecia doer. "É exatamente aí", confirmou Adalberto. O que se viu depois foi uma sessão de contorcionismo. Marco virou o paciente de lado e pediu para que ele deixasse o braço solto. Empurrou ombro e quadris de Adalberto para frente e para trás até ouvir um estalo. Pronto. As dores — pelo menos temporariamente — desapareceram.

Para confirmar a cura, Marco e Sandra dão as mãos e tocam o local tratado. Se o braço da massagista tremer é porque o problema persiste. Do contrário, é hora de atender o próximo visitante — a mulher de Adalberto: Sônia Macedo, 38 anos. "Tenho problema na coluna", disse a paciente. "E faringite também", completou o terapeuta, ao tocar o pescoço de Sônia. Depois de alguns minutos de "estaladas", ela foi embora.

"Senti alívio imediato. A dormência na coxa passou e o incômodo lombar também", garantiu Adalberto. "Incrível como ele soube que tinha faringite só de me tocar. Senti uma alívio imediato. Ele é bom mesmo", sentenciou a mulher. "Essa terapia (quiropaxia) consiste em corrigir a coluna com o toque das mãos, tirando a irritação e relaxando o nervo", explicou Marco Iannuzzi.

CONSCIÊNCIA DO CORPO

O Instituto de Iridologia e Medicina Integrativa montou oito barracas no estacionamento 12 do Parque da Cidade. Das 9h às 12h de domingo, eles atenderam aos brasilienses. Era o lançamento oficial do projeto Saúde no Parque — que vai se repetir, no mesmo local, um domingo (ainda não definido) de cada mês. O atendimento será sempre gratuito.

"O Instituto existe há apenas seis meses. Viemos divulgá-lo e também as terapias desenvolvidas, orientando as pessoas a conseguir qualidade de vida e saúde. A consciência do corpo melhora e muito essa relação", comentou uma das coordenadoras da atividade, Maria do Rosário Galhador de Mello, 48 anos — que usa astrologia, shiatsu, cromoterapia e florais para orientar seus "pacientes".

SERVIÇO

PROJETO SAÚDE NO PARQUE

Informações na Administração do Parque da Cidade ou no Instituto de Iridologia e Medicina Integrativa — SEPS 715/915, bloco C, Ed. Pacini, salas 102/103. Telefone: 346-5737 e 345-1862.